

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

CAPTAÇÃO DE ÓRGÃOS I

A Central Estadual de Transplantes (CET), unidade administrada pela Secretaria de Estado de Saúde, realizou uma cirurgia de captação de múltiplos órgãos e tecidos no Hospital Municipal de Cuiabá. Foram captados um coração, um fígado, dois rins e duas córneas, que vão beneficiar seis pacientes que esperam na fila por um transplante

CAPTAÇÃO DE ÓRGÃOS II

As equipes captadoras vieram do Paraná e de Brasília em uma aeronave da Força Aérea Brasileira (FAB). Esse foi a quinta captação de múltiplos órgãos de 2025 no Estado de Mato Grosso. Ao longo de 2024, foram realizadas 13 captações de múltiplos órgãos em Mato Grosso, sendo 22 rins, 10 fígados e 4 corações.

CAPTAÇÃO DE ÓRGÃOS III

“Mato Grosso tem contribuído para salvar vidas em todo o país graças à solidariedade de famílias que estão enlutadas e ao esforço das equipes da Central Estadual de Transplantes. Parabenizo as equipes pelas captações já realizadas neste ano e pelo trabalho ágil que salva vidas”, disse o secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo.

ARTIGO//

Quando ser homem se torna uma obrigação

Este é o segundo artigo da série “O homem em conflito: entre a força e o silêncio”, publicada semanalmente nesta coluna.

Na semana passada, falamos sobre o movimento Legendários e o desejo de muitos homens de “resgatar” uma masculinidade perdida. Hoje, seguimos refletindo sobre o peso de ter que provar, o tempo todo, que se é homem de verdade.

Quantos homens você conhece que vivem como se estivessem sempre em prova? Homens que não choram em público, que não pedem ajuda, que suportam dores calados e não se permitem falhar. Homens que, mesmo cansados, continuam tentando provar que são fortes o bastante. Em silêncio.

Essa exigência não vem de um único lugar. Está nas cobranças da infância, nos exemplos familiares, nas frases repetidas ao longo da vida: “homem não

chora”, “homem de verdade não desiste”, “seja forte”. E quando essas mensagens se tornam regra interna, o sujeito começa a medir seu valor não por quem é, mas por quanto aguenta.

A masculinidade, então, deixa de ser uma experiência viva e plural, e se transforma em um ideal rígido, difícil de alcançar, e impossível de sustentar por muito tempo sem desgaste emocional. O resultado é um homem que vive tensionado, com medo de decepcionar, preso em um personagem que ele mesmo não sabe como abandonar.

Na clínica percebo que isso gera sofrimento profundo. Angústia, isolamento, explosões de raiva, autossabotagem. O medo de parecer fraco gera um ciclo: quanto mais o homem tenta se mostrar forte, mais se afasta da própria humanidade — e do apoio que poderia recebê-lo com amor e compreensão.

Oafetotentrehomensnãonegaaheterossexualidade; ao contrário, o reforça. Jung falava da importância de integrar o masculino e o feminino como caminho de amadurecimento. Mas muitos ainda

PROJETO MOBILIZA COMUNIDADE PARA LIMPEZA, CONSCIENTIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO DO RIO SEPOTUBA

O Rotary Club Tangará da Serra Centro, em parceria com diversas entidades públicas e privadas, realizará no dia 25 de maio a 19ª edição do projeto “Preserve o Rio Sepotuba”. A iniciativa promove a conscientização ambiental por meio de ações educativas e práticas, como palestras, plantio de árvores e limpeza das margens do rio.

Para este trabalho, a largada será no Posto Iza, no bairro Buritis, seguindo até a Estância Modelo, onde ocorre a saída das embarcações, com chegada prevista na Estância Amazonas, onde ocorrerá a soltura de balões com sementes dentro. Até o momento, cerca de 50 barcos estão inscritos, mas a meta é alcançar 100, com ampla participação de voluntários, escolas, empresas e instituições.

Para o presidente do Rotary Centro, Carlos Melo, o projeto tem papel fundamental na sensibilização da população sobre a importância do rio. “Nós estaremos fazendo palestras explicativas e orientações sobre o meio ambiente nas escolas e faculdades, falando sobre a importância deste projeto e também da importância de se preservar o



FOTO: DIVULGAÇÃO

meio ambiente para nós e para as futuras gerações”, destacou.

A programação inclui ainda o lançamento de “bolotas” de argila com sementes de árvores nativas e frutíferas, que serão entregues às crianças nas escolas, acompanhadas de um livreto educativo sobre a importância da preservação do rio.

Ainda, na semana que antecede o evento, serão distribuídas mil mudas de árvores frutíferas e nativas na Feira do Produtor, mudas que foram doadas pela empresa Uisa. (Pâmela Silva/ Estágio de Jornalismo)

Energia solar

A desembargadora Nilza Maria Pôssas de Carvalho, do TJMT, acatou o pedido da Assembleia Legislativa e concedeu liminar suspendendo a cobrança do ICMS sobre energia solar, que vinha sendo feita pela Sefaz e Energisa a consumidores com micro ou minigeração de energia solar no período de setembro de 2017 a março de 2021. A ação foi proposta pela Mesa Diretora da ALMT no dia 9 de abril.

vivem como se sentir fosse uma ameaça. E não é. Não é fraqueza se emocionar. Não é vergonha cuidar. Não é erro demonstrar medo. É humano. Talvez o que mais tenhamos que ensinar aos meninos de hoje não seja como se tornarem homens, mas sim como se tornarem pessoas inteiras, com permissão para sentir, falhar, levantar e recomeçar — sem precisar provar o tempo todo que são dignos de existir.

Na próxima semana, vou falar sobre o corpo masculino como armadura: quando músculos, performance e dureza escondem o que mais dói por dentro.

Euller Sacramento é psicólogo clínico. Insta: @eullersacramento

